

SIMPÓSIO TEMÁTICO 21

Coordenado por Ana Silvia Volpi Scott (UNICAMP) e Carlos de Almeida Prado Bacellar (USP)

As famílias ilegítimas dos libertos Nhá Chica e de João Justiniano em Minas Gerais: concubinato ou matrilinearidade? (1770-1850).

Sirleia Maria Arantes | FSEMG – Campus Barbacena

A família escrava em movimento: legitimidade e compadrio entre os escravos da freguesia de Santo Antônio de Sá– RJ (c. 1760- c.1808).

Dermerval Marins de Freitas | UFRRJ

Cor e inserção social: a família Gomes da Fonseca em Pernambuco (XVIII).

Janaína Santos Bezerra | SEDUC-PE

Os compadres da fazenda Caxambu: notas de hierarquia social, escravidão e compadrio em Castro, 1801-1836.

Vinícius Augusto Andrade de Assis | UEL CAPES

Tramados sociais do Rio Grande: redes sociofamiliares na formação do continente (Triunfo, 1754 - 1808).

Israel da Silva Aquino | UFRGS

Proteção e intercessão: relações de parentesco e a condução ao cargo de governador geral da capitania de Moçambique e Rios de Sena (década de 1780).

Ana Paula Wagner | UNICENTRO

Famílias e mestiçagens: o caso de uma mameluca poderosa em Minas colonial.

Igor Bruno Cavalcante dos Santos | UFOP

Famílias pardas na periferia da cidade de Salvador (1760-1810).

Jerônimo Aguiar Duarte da Cruz | UFRJ/CNPq

Ser dono de engenho na capitania de Mato Grosso: a trajetória da família Pereira Albuquerque Silva (1760? -1822)

Vanda da Silva | UFGD/APMG

O primeiro Sacramento: as formações familiares através dos batismos na Vila de Alagoas – Capitania de Pernambuco - 1801-1810.

Gian Carlo de Melo Silva | UFAL

NAS SOMBRAIS DA AUTORIDADE: FAMÍLIA PATRIARCAL NA FORMAÇÃO DO COMPLEXO AÇUCAREIRO CAMPINEIRO (XVIII-XIX).

Carlos Eduardo Nicolette | USP/FAPESP

Mais luzido é manifesto: economia, vida material e estratégias familiares na Curitiba do século XVIII.

Milton Stanczyk Filho | USP

A TRANSMISSÃO DOS SOBRENOMES DAS FAMÍLIAS DA NOBREZA DA TERRA DE PERNAMBUCO COMO ESTRATÉGIA DE PERPETUAÇÃO SOCIAL. AMÉRICA PORTUGUESA, SÉCULOS XVI-XVIII.

Ana Lunara da Silva Moraes | Universidade de Évora

“Sempre o criei com amor de filho”: amor e alforrias no Rio de Janeiro setecentista (Candelária,, 1700-1740).

Paula Mello dos Santos | UFRJ

De parda forra a dona: a trajetória familiar de Maria de Bastos Nerva na Capitania de Goiás – sec. XVIII.

Jason Hugo de Paula | IFG